

No próximo dia 22 comemora-se o 1º aniversário da libertação dos presos políticos

MOSCOW, 16 (U.P.) — O "Tempo Novo" ataca o pacto anglo-soviético como uma violação da Carta das Nações Unidas e informa que o mesmo ameaça qualquer possibilidade de estabilização política no Oriente Médio. Aquela crise soviética afirma ainda que o tratado só é beneficiária uma magnífica posição estratégica, transformando a Transjordânia numa estrada para a colonização dos países árabes, com possibilidade de expandir para os ingleses.

UNIDADE

ANO II N.º 278

Tribuna POPULAR

DEMOCRACIA

QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1946

AVENIDA APARICIO BORGES, 20713*

TELEFONE: 223070

NOVA YORK, 16 (A.P.) — Fulgencio Batista, ex-presidente de Cuba, em artigo intitulado «República ou anarquia», diz que o Conselho de Segurança da ONU não pode mais deixar na orlação o povo espanhol e que a Espanha, sem o regime republicano, dirigirá à anarquia. Afirma que as ligações de Franco com Hitler e Mussolini são clarissimas e diz que o mundo tem a obrigação moral de destruir a ditadura. (Continua na Pág. 2)

PROGRESSO

Grave ameaça pesa sobre as carreiras técnicas reestruturadas no governo do sr. Linhares

PELA RETIRADA IMEDIATA DO CASO DO IRÁ MANIFESTA-SE O SECRETARIO GERAL DA ONU

Em memorandum ao Conselho de Segurança, o sr. Trygve Lie desmascara as manobras de Byrnes e Bevin
É ILEGAL, EM FACE DOS ESTATUTOS, A PERMANENCIA DO CASO NA AGENDA



«O Conselho pode convocar ambas as partes em disputa para que a solução venha por negociações, etc.»

Segundo o artigo 34 pode investigar qualquer disputa ou situação que possa conduzir a choques internacionais ou dar motivo a um conflito.

De acordo com o artigo 35 pode recomendar processos adequados para a solução de uma disputa.

descrita no artigo 33 ou uma situação de natureza idêntica.

Segundo o artigo 37 o Conselho pode determinar medidas nos casos específicos do artigo 35 desde que considere que a continuação da disputa possa pôr em perigo a paz e a segurança internacionais.

Finalmente, segundo o artigo 38 pode, se assim solicitarem todas as partes em qualquer disputa, fazer recomendações às partes em ques-

tão com vistas a um reajustamento específico.

E' de notar-se que o Conselho de Segurança pode ser invocado numa disputa por uma destas três causas:

Primeiro — Segundo o artigo 35 por um Estado.

Segundo — Segundo o artigo 36 pelo próprio Conselho de Segurança.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

DE TODO O PAÍS E DE TODO O POVO

As patrióticas mensagens de solidariedade a Prestes, pela entrega de nossas bases e contra as guerras imperialistas

Trygve Lie

NOVA YORK, 16 (U.P.) — Foi o seguinte o texto do memorandum do secretário geral da ONU ao Conselho de Segurança, senhor Trygve Lie, sobre os aspectos legais do caso iraniano:

«...não aconselhável apresentar a VV. SS. meus pontos de vista com respeito aos aspectos legais da questão da manutenção do caso iraniano na ordem do dia do Conselho de Segurança.

A atitude assumida pelo Conselho neste assunto pode constituir um precedente importante para o futuro e parece-me aconselhável considerá-lo com o maior cuidado, no fim de evitar um precedente que possa causar dificuldades mais tarde. Submeto aqui os pontos de vista aludidos, expondo-os para que sejam utilizados da forma que se julgar mais conveniente.»

No dia 18 de março de 1946, o representante iraniano apresentou ante o Conselho de Segurança, de acordo com o artigo 35, o artigo primo da Carta das Nações Unidas, a disputa entre o Irã e a União das Repúblicas Soviéticas, a continuação da qual encerrava a possibilidade de perigo para a paz e a segurança internacionais.

À 5 de abril corrente, o Conselho acordou em que esse organismo adiaria o desenvolvimento do processo motivado pela queixa iraniana até 6 de maio.

A 15 de abril o representante brasileiro informou ao Conselho de Segurança que o governo do Irã retirava sua queixa do Conselho de Segurança.imediatamente o representante do governo soviético pediu que a questão iraniana fosse excluída da ordem do dia do Conselho de Segurança.

A questão debatida ontem no Conselho de Segurança foi se o Irã podia ser mantido diretamente na agenda em vista do seu representante pelo pedido de sua exclusão.

Os poderes do Conselho de Segurança estão expostos na sequência, no capítulo VI da Carta.

Fraca? Debilidade?

EMULSAO DE SCOTT

DE EX-COMBATENTES DA FEB

— Nós, ex-combatentes da FEB, estamos solidários com a atitude de V. Excia. Seremos sempre contra as guerras imperialistas e francamente contrários à permanência de tropas estrangeiras em nossas bases. — (ass.) José Maria Batista, Wilson Carneiro, ex-sargentos.

VITIMA DO IMPERIALISMO

— Recordando o assassinato do industrial Belmiro Góis, unicamente por ter fundado a Fábrica de Pedra em Alagoas, enfrentando no mercado norte-oeste o "triumph" de companhias inglesas, podemos avallar a grandeza e a coragem patriótica denunciando claramente os sinistros planos guerreiros do capital financeiro e colonialista. Saudações anti-imperialistas. — (ass.) Severino de Oliveira, funcionário federal.

INRESTRITO APOIO A PRESTES

— Hipotecando irrestrito apoio a Prestes, telegramarei e escreverei os seguintes cidadãos cariocas: Antônio Pojo, Rubens da Costa, Roberto Pinto, Jair Amaral de Moura, Waldimir Costa, (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

PRESTES

O PLANO-LIRA EM FRANCO DESENVOLVIMENTO

Uma dupla "blitz-krieg do chefe dos advogados da Light — Demagogia combinada com socos, ponta-pés e berrachadas — Homenagem da polícia a Tiradentes, que por sinal foi enfatizado e esquartejado pela Gestapo de D. Maria e Louca — A "A Noite" empunha o bastão de órgão da reação imperialista

A história registra numerosos fracassos de inventores de campanhas policiais contra a imprensa. Zubatov, o criador do método das duas lutas da reação — a de veludo, para os esclarecimentos "amistosos e filosóficos" e a de ferro para as repressões sangrentas — não salvou o putrefato imperialista militar e astático das lutas, perdendo o tempo e o latente Goebbels, mestre e modista de tanto gestapista de última hora, que conseguiu com suas intrigas sobre o "perigo comunista"? Também não conseguiu grande coisa, aquil, entre nós, quem não se lembra do consulado nazi-integralista de Filinto Von Müller? O servicial da Gestapo, denunciado internacionalmente como agente hitlerista, tudo fez para impedir a democratização de nossas instituições políticas, agitando o espantalho bolchevista. Inundou de sangue os cárceres e as salas de torturas do Palácio da Relação e da Polícia Especial. Fundou um DIP da Ordem Política e Social, o tal "Serviço de Divulgação da Polícia Civil do Distrito Federal" que editou, à custa dos cofres públicos e da verba secreta, obras como "Stalin, o salteador de bancos", que eram distribuídas com o seguinte cartão de visita: "Com os cumprimentos de Cap. Filinto Müller — Chefe da Polícia do Distrito Federal". (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

políticas, agitando o espantalho bolchevista. Inundou de sangue os cárceres e as salas de torturas do Palácio da Relação e da Polícia Especial. Fundou um DIP da Ordem Política e Social, o tal "Serviço de Divulgação da Polícia Civil do Distrito Federal" que editou, à custa dos cofres públicos e da verba secreta, obras como "Stalin, o salteador de bancos", que eram distribuídas com o seguinte cartão de visita: "Com os cumprimentos de Cap. Filinto Müller — Chefe da Polícia do Distrito Federal". (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

GRANDE INTERESSE ENTRE OS DELEGADOS DA O.N.U. SOBRE O CASO ESPANHOL

Firmes os representantes da França, México e Polónia nas suas acusações contra o fascista Franco

NOVA YORK, 16 (De James B. Cane, correspondente da U.P.) — Entre os delegados ao Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas não se acena-
do interesse pelo problema es-
panhol, que será considerado amanhã, esperando-se que a discussão
seja mais aprofundada que a da
questão russo-iraniana.

Os delegados da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a entrevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve com o ob-
jetivo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

As delegações da França e do México, que são os principais ad-
vogados de uma ação energética contra Franco, estão preparados para entrar de corpo e alma no debate.

O mexicano Francisco Castillo Najarro declarou que durante a en-
trevista que manteve

Tribuna POPULAR

Diretor — Pedro MOTTA LIMA
Redator-chefe — AYDANO DO COUTO FERREIRA
Gerente — AFONSO BRÉGIO FERREIRA PORTES
AVENIDA APARECIDO MOURAES 207 - 13º andar — Tel 22-3878
ASSINATURAS: para o Brasil e América — Anual, Cr\$ 100,00;
NUMERO AVULSO: Capital, Cr\$ 6,49; Interior, Cr\$ 6,10
NUMERO AVULSO HEMETINO VILA AREIA — Porto Alegre e Salvador: Cr\$ 1,20; Aracaju, Macapá, Belém, João Pessoa e Fortaleza: Cr\$ 2,00; São Luís, Teresina e Belém: Cr\$ 2,50;

Através das Américas

ARGENTINA — Falando aos delegados provinciais à convenção do Partido Laborista, que o visitava em sua casa da subúrbia de San Vicente, declarou o presidente eleito que ele continua um franco-sócio do caudilho na política argentina. "Ninguém negará que eu, coronel Pérez, sou um caudilho. Mas se o caudilho se justifica em certos momentos, sua continuidade é um mal". Pergunto depois por que entra nisso ele se manifestou? Porque o povo havia perdido a confiança nos partidos tradicionais, demasiado comprometidos com o passado e responsáveis pelas coisas do presente. E o que urge fazer é, pois, sacar com o personagem e substituir a sua burocracia na política pé de uma grande partido não-sectário e suficientemente elástico para acolher em suas fileiras a todo o povo trabalhador e levá-lo a melhores destinos.

— A delegação regional do Ministério do Trabalho da província de Santa Fé fixou as novas condições do trabalho e os salários nos arrozais daí. Para os que não comem nem dormem no serviço, este peso (40 cruzeiros) por dia. Para os que têm casa e comida, seis. Na época da colheita o pessoal técnico terá um salário mensal de 150 pesos e os trabalhadores em geral de 120. O pessoal transitorio ganhará 7 pesos diárias sem casa e comida ou 5 pesos com casa e comida. BOLÍVIA — O delegado governamental boliviano à Conferência

mais uma proeza do chantagista Agadial

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) teu para a Colônia Correcional de Dols Rios de onde o tiraram parentes prestigiosos.

Poucos meses depois, Almeida Filho requiriu, em nome da sua "Sociedade Civil União Social pelos Direitos dos Homens", o cancelamento do registo do Partido Comunista, fato que a grande imprensa noticiou a sério, como se uma entidade repelível estivesse atinjendo contra o partido do proletariado e do povo.

Nas duas oportunidades, tanto no caso da greve dos estudantes como no da intervenção da "União Social" junto ao Supremo Tribunal Eleitoral, a TRIBUNA POPULAR mostrou o que valiam essas organizações e seu desastre fundador. A grande imprensa, porém, continuou a oferecer "cartas" a Agadial, pois para ela tudo serve quando se trata de atacar os comunistas e seu partido. Ontem Agadial, hoje Pinto Verde ou Himalaia Viegas...

O plano organizado por Agadial, agora visava roubar a massa operária, com a promessa de 23.000 casas. Empregou na "União Social" 50 moças. As quais pagava 30% do arrecadado em lasas que corrías nos locais de trabalho. Sua propaganda era feita em folhetos bem apresentados graficamente, onde dizia que o governo lhe daria uma subvenção. Assim l'udu muita gente e já estava certo de que se tornaria um milionário dentro de pouco tempo.

Quando a polícia, de pôs os elementos da inqualificável "esquadrilha", lhe deu voz de prisão, Agadial formalizou-se, pretendeu resistir, invocando sua condição de cunhado do Dr. Pereira Lira, chefe de polícia carioca.

Os parentescos não lhe serviu de nada. As autoridades paulistanas não o ignoravam a vida progressiva do chantagista. O que todos os círculos responsáveis censuraram é exatamente a benevolência da polícia de São Paulo para com o meleante, que há meses vinha encher os ruas centrais de "camelots", atraendo os transtornos com a mais desbranda demarca. Recordava-se aqui que, já durante a propaganda do grande comício do Pacaembu, "São Paulo a Luis Carlos Prestes", os agentes de Agadial, a mata escandalosa proteção

MEMBRO do Partido Conservador, Samuel Hoare foi, como Horace Belisha, um dos tantos magnatas dos altos círculos afluindo ao governo e ao parlamento pela vitória do Labour Party, de maneira que hoje suas altitudes principais se circunscreveram aos altos negócios e às finanças. A propósito, "La Prensa" nos dá uma informação precisa, na notícia da sua chegada ao aeroporto de São Paulo, sobretudo o ex-ministro inglês o sr. John Welsh e sua, da direção do London Bank, instituição a que pertence também o viajante".

O London Bank era um dos principais acionistas do Banco Central Argentino, que o governo Farrell nacionalizou, e o seu conselho diretor também fazia parte, naturalmente com muita influência, o sr. John Welsh, além de outros representantes de bancos ingleses e norte-americanos.

COM Perón no governo e o Partido Laborista todo poderoso nas câmaras, outros países parecem ser dados no sentido da emancipação do país das impérialistas. Além disso, o programa que a imprensa governista de Buenos Aires pede para ser executado muito se parece, no seu lado econômico, com o que a A.N.L. agitou aqui em 1935 e que seu motivo é reação feroz que se conhece...

RATÃO de sobra tem o artista teatral Sumner Welles: a época do imperialismo britânico chegou ao seu fim. Chega ao seu fim a época do imperialismo em geral, e elas porque nobres ex-ministros de sua majestade já precisam tomar apólices para os países dependentes, dispostos a defender seus interesses na prosápica condição de diretores de bancos.

No passado, na época "triumfante" de Munich, Sir Samuel, hoje lord Templewood, defendia como chanceler do Império negócios de outro mundo: formando uma dupla com o fuzilado Laval, entregava a Abisíria a Mussolini e dava a Hitler o que ele quisesse, na esperança de vê-lo esmagar a pátria do socialismo...

Com relação ao caso do Irã, que foi adiado até final da semana, quando será recebida a informação do Comitê de Técnicos sobre o mesmo deve ou não ser mantido na ordem do dia do Conselho, alguns delegados mostraram-se, no que parece, cansados do problema.

CARINHOSAS DESPEDIDAS DO POVO IRANIANO AOS SOLDADOS SOVIÉTICOS

"A população só teve oportunidade de presenciar ações dignas do Exército Vermelho" — Mensagem do governador Kazvin — Prestaram assistência médica

TEHERA, 18 (TASS, pela Inter Press) — O enviado especial do Irã iraniano Zia da" informa:

"Quando as unidades do Exército Vermelho deixaram o Irã, a opinião pública das partes aliadas despede-se de seus soldados e oficiais com um sentimento de profunda gratidão. A despeito das unidades soviéticas transformadas numa manifestação de sincera amizade ao Exército Vermelho, por parte dos amplos círculos da população iraniana. Em todos aí, por iniciativa da própria população, realizaram manifestações de despedida. Em seu discurso, os representantes das autoridades locais expressaram seu agrado ao Exército Vermelho, por haver salvado o Irã do fascismo alemão e pelas influências extra-territorialmente benéficas que a presença dos soldados soviéticos trouxe à vida cultural do país.

O sr. Shayan, governador de Kazvin, em seu discurso, expressou a segurança de que "a amizade entre os povos do Irã e da URSS irá se fortalecendo cada vez mais". O sr. Sidi Mitavine, representante dos círculos comerciais da província de Jorasán, dirigindo-se a um general do Exército Vermelho, disse:

"Devo afirmar que na curta permanência do Exército Vermelho em Jorasán, a população

teve oportunidade de presenciar ações dignas e seguras, quando os soldados soviéticos deixaram a província e regressaram a seu país, com o direito de permanecer entre os povos do Irã e da URSS.

O sr. Shayan, governador de Kazvin, em seu discurso, expressou a segurança de que "a amizade entre os povos do Irã e da URSS irá se fortalecendo cada vez mais". O sr. Sidi Mitavine, representante dos círculos comerciais da província de Jorasán, dirigindo-se a um general do Exército Vermelho, disse:

"Devo afirmar que na curta permanência do Exército Vermelho em Jorasán, a população

teve oportunidade de presenciar ações dignas e seguras, quando os soldados soviéticos deixaram a província e regressaram a seu país, com o direito de permanecer entre os povos do Irã e da URSS.

O sr. Shayan, governador de Kazvin, em seu discurso, expressou a segurança de que "a amizade entre os povos do Irã e da URSS irá se fortalecendo cada vez mais". O sr. Sidi Mitavine, representante dos círculos comerciais da província de Jorasán, dirigindo-se a um general do Exército Vermelho, disse:

"Devo afirmar que na curta permanência do Exército Vermelho em Jorasán, a população

teve oportunidade de presenciar ações dignas e seguras, quando os soldados soviéticos deixaram a província e regressaram a seu país, com o direito de permanecer entre os povos do Irã e da URSS.

O sr. Shayan, governador de Kazvin, em seu discurso, expressou a segurança de que "a amizade entre os povos do Irã e da URSS irá se fortalecendo cada vez mais". O sr. Sidi Mitavine, representante dos círculos comerciais da província de Jorasán, dirigindo-se a um general do Exército Vermelho, disse:

"Devo afirmar que na curta permanência do Exército Vermelho em Jorasán, a população

teve oportunidade de presenciar ações dignas e seguras, quando os soldados soviéticos deixaram a província e regressaram a seu país, com o direito de permanecer entre os povos do Irã e da URSS.

O sr. Shayan, governador de Kazvin, em seu discurso, expressou a segurança de que "a amizade entre os povos do Irã e da URSS irá se fortalecendo cada vez mais". O sr. Sidi Mitavine, representante dos círculos comerciais da província de Jorasán, dirigindo-se a um general do Exército Vermelho, disse:

"Devo afirmar que na curta permanência do Exército Vermelho em Jorasán, a população

teve oportunidade de presenciar ações dignas e seguras, quando os soldados soviéticos deixaram a província e regressaram a seu país, com o direito de permanecer entre os povos do Irã e da URSS.

O sr. Shayan, governador de Kazvin, em seu discurso, expressou a segurança de que "a amizade entre os povos do Irã e da URSS irá se fortalecendo cada vez mais". O sr. Sidi Mitavine, representante dos círculos comerciais da província de Jorasán, dirigindo-se a um general do Exército Vermelho, disse:

"Devo afirmar que na curta permanência do Exército Vermelho em Jorasán, a população

teve oportunidade de presenciar ações dignas e seguras, quando os soldados soviéticos deixaram a província e regressaram a seu país, com o direito de permanecer entre os povos do Irã e da URSS.

O sr. Shayan, governador de Kazvin, em seu discurso, expressou a segurança de que "a amizade entre os povos do Irã e da URSS irá se fortalecendo cada vez mais". O sr. Sidi Mitavine, representante dos círculos comerciais da província de Jorasán, dirigindo-se a um general do Exército Vermelho, disse:

"Devo afirmar que na curta permanência do Exército Vermelho em Jorasán, a população

teve oportunidade de presenciar ações dignas e seguras, quando os soldados soviéticos deixaram a província e regressaram a seu país, com o direito de permanecer entre os povos do Irã e da URSS.

O sr. Shayan, governador de Kazvin, em seu discurso, expressou a segurança de que "a amizade entre os povos do Irã e da URSS irá se fortalecendo cada vez mais". O sr. Sidi Mitavine, representante dos círculos comerciais da província de Jorasán, dirigindo-se a um general do Exército Vermelho, disse:

"Devo afirmar que na curta permanência do Exército Vermelho em Jorasán, a população

teve oportunidade de presenciar ações dignas e seguras, quando os soldados soviéticos deixaram a província e regressaram a seu país, com o direito de permanecer entre os povos do Irã e da URSS.

O sr. Shayan, governador de Kazvin, em seu discurso, expressou a segurança de que "a amizade entre os povos do Irã e da URSS irá se fortalecendo cada vez mais". O sr. Sidi Mitavine, representante dos círculos comerciais da província de Jorasán, dirigindo-se a um general do Exército Vermelho, disse:

"Devo afirmar que na curta permanência do Exército Vermelho em Jorasán, a população

teve oportunidade de presenciar ações dignas e seguras, quando os soldados soviéticos deixaram a província e regressaram a seu país, com o direito de permanecer entre os povos do Irã e da URSS.

O sr. Shayan, governador de Kazvin, em seu discurso, expressou a segurança de que "a amizade entre os povos do Irã e da URSS irá se fortalecendo cada vez mais". O sr. Sidi Mitavine, representante dos círculos comerciais da província de Jorasán, dirigindo-se a um general do Exército Vermelho, disse:

"Devo afirmar que na curta permanência do Exército Vermelho em Jorasán, a população

teve oportunidade de presenciar ações dignas e seguras, quando os soldados soviéticos deixaram a província e regressaram a seu país, com o direito de permanecer entre os povos do Irã e da URSS.

O sr. Shayan, governador de Kazvin, em seu discurso, expressou a segurança de que "a amizade entre os povos do Irã e da URSS irá se fortalecendo cada vez mais". O sr. Sidi Mitavine, representante dos círculos comerciais da província de Jorasán, dirigindo-se a um general do Exército Vermelho, disse:

"Devo afirmar que na curta permanência do Exército Vermelho em Jorasán, a população

teve oportunidade de presenciar ações dignas e seguras, quando os soldados soviéticos deixaram a província e regressaram a seu país, com o direito de permanecer entre os povos do Irã e da URSS.

O sr. Shayan, governador de Kazvin, em seu discurso, expressou a segurança de que "a amizade entre os povos do Irã e da URSS irá se fortalecendo cada vez mais". O sr. Sidi Mitavine, representante dos círculos comerciais da província de Jorasán, dirigindo-se a um general do Exército Vermelho, disse:

"Devo afirmar que na curta permanência do Exército Vermelho em Jorasán, a população

teve oportunidade de presenciar ações dignas e seguras, quando os soldados soviéticos deixaram a província e regressaram a seu país, com o direito de permanecer entre os povos do Irã e da URSS.

O sr. Shayan, governador de Kazvin, em seu discurso, expressou a segurança de que "a amizade entre os povos do Irã e da URSS irá se fortalecendo cada vez mais". O sr. Sidi Mitavine, representante dos círculos comerciais da província de Jorasán, dirigindo-se a um general do Exército Vermelho, disse:

"Devo afirmar que na curta permanência do Exército Vermelho em Jorasán, a população

teve oportunidade de presenciar ações dignas e seguras, quando os soldados soviéticos deixaram a província e regressaram a seu país, com o direito de permanecer entre os povos do Irã e da URSS.

O sr. Shayan, governador de Kazvin, em seu discurso, expressou a segurança de que "a amizade entre os povos do Irã e da URSS irá se fortalecendo cada vez mais". O sr. Sidi Mitavine, representante dos círculos comerciais da província de Jorasán, dirigindo-se a um general do Exército Vermelho, disse:

"Devo afirmar que na curta permanência do Exército Vermelho em Jorasán, a população

teve oportunidade de presenciar ações dignas e seguras, quando os soldados soviéticos deixaram a província e regressaram a seu país, com o direito de permanecer entre os povos do Irã e da URSS.

O sr. Shayan, governador de Kazvin, em seu discurso, expressou a segurança de que "a amizade entre os povos do Irã e da URSS irá se fortalecendo cada vez mais". O sr. Sidi Mitavine, representante dos círculos comerciais da província de Jorasán, dirigindo-se a um general do Exército Vermelho, disse:

"Devo afirmar que na curta permanência do Exército Vermelho em Jorasán, a população

teve oportunidade de presenciar ações dignas e seguras, quando os soldados soviéticos deixaram a província e regressaram a seu país, com o direito de permanecer entre os povos do Irã e da URSS.

O sr. Shayan, governador de Kazvin, em seu discurso, expressou a segurança de que "a amizade entre os povos do Irã e da URSS irá se fortalecendo cada vez mais". O sr. Sidi Mitavine, representante dos círculos comerciais da província de Jorasán, dirigindo-se a um general do Exército Vermelho, disse:

"Devo afirmar que na curta permanência do Exército Vermelho em Jorasán, a população

teve oportunidade de presenciar ações dignas e seguras, quando os soldados soviéticos deixaram a província e regressaram a seu país, com o direito de permanecer entre os povos do Irã e da URSS.

O sr. Shayan, governador de Kazvin, em seu discurso, expressou a segurança de que "a amizade entre os povos do Irã e da URSS irá se fortalecendo cada vez mais". O sr. Sidi Mitavine, representante dos círculos comerciais da província de Jorasán, dirigindo-se a um general do Exército Vermelho, disse:

"Devo afirmar que na curta permanência do Exército Vermelho em Jorasán, a população

teve oportunidade de presenciar ações dignas e seguras, quando os soldados soviéticos deixaram a província e regressaram a seu país, com o direito de permanecer entre os povos do Irã e da URSS.

O sr. Shayan, governador de Kazvin, em seu discurso, expressou a segurança de que "a amizade entre os povos do Irã e da URSS irá se fortalecendo cada vez mais". O sr. Sidi Mitavine, representante dos círculos comerciais da província de Jorasán, dirigindo-se a um general do Exército Vermelho, disse:

"Devo afirmar que na curta permanência do Exército Vermelho em Jorasán, a população

teve oportunidade de presenciar ações dignas e seguras, quando os soldados soviéticos deixaram a província e regressaram a

... e a caravana passa.

★ Aproveitem a idéia; mandem jornais noutras línguas: muita gente ignora toda a derrota

"TOQUIO, 15 (JN) — Funcionários aliados anunciam que os jornais de Tóquio são enviados diariamente para o Brasil, a fim de convencer os japoneses da América do Sul de que o Japão perdeu a guerra. O consul geral americano no Brasil solicita a remessa de jornais japoneses como um meio de convencer os elementos nipo-brasileiros naquele país da derrota japonesa."

"Vanguarda" — Edição Final — 15-4-45 (Obras Motta, por exemplo, entre as colunas numeradas que não sabe, conta mais esta: ele está convencido de que Mussolini ainda canta na Itália, e Hitler ainda é político na Alemanha, como Salazar em Portugal e Franco na Espanha)

★ O integralismo faz provocações ao povo num jornal que pertence ao povo

Já fizeram, que se ofereceu ao desprezo de todos os brasileiros, ao admitir a hipótese de levantar-se em armas contra a própria pátria, se esta se vise envolvida numa guerra contra a Rússia, parece que de jeo encender o paço em que incorreu e que foi fatal ao seu partido.

Que entenderá ele por "sabedoria integral", quando já desfez todas as possibilidades de acreditar realmente na tradição e na pureza dos mais elevados sentimentos de Deus, Pátria e Família?

"A Noite" — Final — 15-4-45 — Titulo: "Contrações do Comunismo" (As galinhas querem falar que eram cachorros... Pelo oce o gente está rendo que galinhas são. Jd, galinhada!)

★ Onde está Macedo?

Em Nuremberg, julgando os criminosos de guerra."

(E' o título do artigo metido ontem pelo "Diário Católico", no lugar do artigo de Macedo. Será a resposta à nossa pergunta angustiada: Macedo estará em Nuremberg? Mas Deus lhe vai abrindo aqueles caminhos! Ele também tem um coração de pomba para todos os chacais...)



CONTRIBUIÇÃO DOS MORADORES DO RIO COMPRIDO À FUTURA CARTA CONSTITUCIONAL

Através do seu Comitê de Bairro foram enviadas as seguintes sugestões, assinadas por 85 moradores do Rio Comprido, à Comissão Parlamentar encarregada da elaboração de nossa Carta Constitucional:

- 1 - Liberdade de palavra, escrita e fala;
- 2 - liberdade de reunião e associação;
- 3 - Inviolabilidade do domicílio;
- 4 - sigilo da correspondência;
- 5 - liberdade de ir e vir;
- 6 - direito de voto a todo brasileiro, maior de 18 anos, extensivo nos militares e analfabetos;
- 7 - gratuidade do ensino primário, profissional e secundário;
- 8 - amparo financeiro, por parte do Estado, aos estudantes pobres de qualquer curso, inclusive o superior;
- 9 - estabelecimento de colônias de férias, com transportes e estadia gratuitos, para os estudantes de qualquer curso;
- 10 - liberdade sindical;
- 11 - unidade sindical;
- 12 - direito irrestrito de greve;
- 13 - férias remuneradas em dobro;
- 14 - redução, para cinco anos, do prazo para a estabilidade dos trabalhadores;
- 15 - assistência médico-hospitalar ampla e amparo suficiente & inviolável & eficiente;
- 16 - apsentadorias nunca inferiores aos salários mínimos;
- 17 - para trabalho igual, se igual, isto é, sem distinção de sexo ou de idade;
- 18 - obrigatoriedade de instalação de creches e lactários nas empresas que empreguem mais de 100 operárias;
- 19 - licenciamento remunerado, sem redução, às mulheres trabalhadoras, dois meses antes e um mês depois do parto;

MOVEIS

DE FINO COSTO
Mobil'aria Cacete

DECORAÇÕES DE INTERIORES
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

67 - CATETE - 43

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede: PRAÇA DA BANDEIRA 49, SOBRADO — TEL. 48-4851

CONVOCADA</p

Tribuna SINDICAL

Contam os trabalhadores da Light com a presença do Ministro do Trabalho na grande assembleia de hoje

Numerosa comissão visita a TRIBUNA POPULAR — Animados e esperançosos os trabalhadores da Light — O Ministro do Trabalho ouvirá da classe a situação em que se encontram 27.000 explorados pela empresa

que se mostraram entusiasmados com a ambição dos companheiros para a assembleia.

O MINISTRO DO TRABALHO E ESPERADO

O senhor Negro de Lima, Ministro do Trabalho, foi convidado para visitar o Sindicato e assistir à assembleia de hoje. A sua presença hoje é motivo de esperança para os trabalhadores da Light, por mais profunda que seja, cabeca de peste das interesses imperialistas em nossa terra, interessada somente em nos manter no atraso e na fome via para cima e para baixo. Nada disso é novo, nem é surpresa, como consta da campanha da classe, em que a campanha pela vitória é uma reivindicação.

Fazendo agora os trabalhadores da Light essa campanha de grande mobilização sindical, com assembleias gerais e comitês de assentos, para denúncia e deliberação de assuntos urgentes para a classe, encontra-se que a campanha pela vitória é uma reivindicação.

Fazendo agora a primeira assembleia norteira, que se realiza no Sindicato dos Carris, Avenida Paulista, 46, convocada pelo Sindicato da Energia Elétrica e Distribuição da Gás, visitando-nos numerosos comitês de trabalhadores

nos, também, as nossas aspirações de trabalhadores.

— Não podemos acreditar — escreveu um deles — que entre nós trabalhadores, que nada fizemos para a nossa Pátria quando lutamos contra os nazistas, nos deixaram de lado e nos entregaram a outros demais os nossos filhos à PEB e redobraram os nossos salários no trabalho e a Light, por mais profunda que seja, cabeca de peste das interesses imperialistas em nossa terra, interessada somente em nos manter no atraso e na fome via para cima e para baixo. Nada disso é novo, nem é surpresa, como consta da campanha da classe, em que a campanha pela vitória é uma reivindicação.

— O Ministro do Trabalho não poderá faltar no nosso convite — disse um dos membros da comissão que nos visitou. Esta visita é uma oportunidade para nós de apresentarmos sem constrangimento alguma situação de miséria em que estamos vivendo e de discutirmos as nossas reivindicações e apresentar-

mos, também, as nossas aspirações de trabalhadores.

— Não podemos acreditar — escreveu um deles — que entre nós trabalhadores, que nada fizemos para a nossa Pátria quando lutamos contra os nazistas, nos deixaram de lado e nos entregaram a outros demais os nossos filhos à PEB e redobraram os nossos salários no trabalho e a Light, por mais profunda que seja, cabeca de peste das interesses imperialistas em nossa terra, interessada somente em nos manter no atraso e na fome via para cima e para baixo. Nada disso é novo, nem é surpresa, como consta da campanha da classe, em que a campanha pela vitória é uma reivindicação.

— O Ministro do Trabalho não poderá faltar no nosso convite — disse um dos membros da comissão que nos visitou. Esta visita é uma oportunidade para nós de apresentarmos sem constrangimento alguma situação de miséria em que estamos vivendo e de discutirmos as nossas reivindicações e apresentar-

UNIDOS E COESOS MARCHAM OS SECURITARIOS PARA A VITORIA

Cinco dias de empregados nas Projetos de Seguros Privados e Cia. e Cia. da Capital reuniram, ontem, no auditório da A. B. I., em animada assembleia encerrada pelo Sindicato Proletário.

Intendendo os trabalhadores, o presidente da classe, sr. Luiz Lacerda Leivas, convidou os pretores da comissão de salários e representantes da imprensa para fazer parte da mesa.

EM SINTO MAIS DIGNO

O primeiro orador foi o sr. Alfredo Staffa, da Comissão de Salários, que fez uma longa explanação dos motivos que levaram a comissão a iniciar a grande campanha de agora, cuja luta é da unidade e da coragem social.

Volto sobre vários aspectos

A pujante assembleia de ontem na A. B. I., "A solidariedade sindical nos conduzirá à conquista de um salário mais digno" — Desmascarado um agente patronal — A tabela de aumento da classe

tes permanece, provocando assim, um desequilíbrio econômico que é para demais grave para a classe trabalhadora.

Em sua explanação, o sr. Alfredo Staffa declarou que: o se- cularismo embora ajam obriga- dos a trair bem não passam de trabalhadores fumantes e que são obrigados a apertar o cinto para poder manter suas famílias.

A TABELA DE AUMENTO

E' necessário portanto que conquistem os seguritários uma justa e majoração de salários. A tabela elaborada pela Comissão, passou o orador a anunciar a realização no dia 1º de Maio.

— Lançamo-nos a uma campanha árdua, e que deve ser encarada pela classe com devoção e unidade, porque será ela o fator da nossa vitória. Letamos por melhores salários para os libertarmos das necessidades impostas por um aumento sem limite dos gastos e das utilidades.

Todo apoio à vanguarda da nossa classe, que é esta entidade sindical!

A FESTA DE 1º DE MAIO

Com a palavra o sr. Nenômo Ferro, tesoureiro do Sindicato, passou o orador a anunciar a realização no dia 1º de Maio.

Volto sobre vários aspectos

de nossa economia, focalizando a

campanha de ontem na A. B. I., em que os seguritários demonstraram, mais uma vez, firmeza e disposição na justa reivindicação de melhores salários

infiação reinante, que foi o fator predominante para o desequilíbrio financeiro que ora sentimos, provou que os salários que atualmente percebem os seguritários, não chegam para satisfazer as mais prementes necessidades da classe.

Como exemplo, focalizou o crescimento do custo da vida, quando os gêneros de primeira necessidade, já bastante caros, de acordo com os preços de então, são especiados no "mercado negro", motivando assim uma crise cujas proporções só a par a uma série de consequências graves que assitiam os trabalhadores.

Na assembleia foram feitos

elogios ao presidente Fernando Manoel, que se intitulando escriturário, dizendo: "é caro é caro o orador" "com 5 meses de fundo" e já distribuiu dividendos a seus acionistas".

E' a seguir a tabela de aumento: Salários até Cr\$ 1.000,00

- 100% de aumento; de Cr\$.. 1.000,00 em diante: Cr\$..

- 10% devido a incorporados

— 1º Divisor de aumentos

nos salários, os abonos e outras quaisquer remunerações recebidas sob títulos diversos, 2º — Para efeito de cálculo do aumento, somados ao salário os abonos ou outras quaisquer remunerações sob títulos diversos, 3º Os aumentos serão calculados sobre os salários, mas abonos, etc, conforme previsto nas normas anteriores, percebidos pelos empregados em 31 de Março de 1946. 4º A Tabela entra em vigor a partir de 1º de Abril de 1946.

MARINHEIROS DE GRATA

Advertindo-se em suas conselhas, o porta-voz do comitê de salários referiu-se à importância, apontando-a como o principal motivo da existência da vida em nossa Pátria. Referindo-se a outros países, que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

No Brasil, trazem de si o

contrato. Enunciando os argumentos de todos

que também participaram da guerra e sentiram-se ainda mais de pertos os seus efeitos, afirmou que o encarecimento dos gêneros se all foi um maior risco, nunca atingiram o ponto em que estamos. "Mesmo porque dize o orador, os salários também foram aumentados para as altas cifras".

Sociais

ANIVERSARIO

Fazem anos hoje:
Enhoras:
Mauricio Torres
Adalberto Richmon
Silviano Matos
Carlos Tinurcio
Enhoras:
Eugenio Brito, esposa do sr.
Joaquim Brito,
Almerina Barros, esposa do
sr. Nelson Barros,
NOIVADOS

Contrataram noivas:
Brito, Nilda Azevedo com o
sr. Wilson Macêdo,
Brito, Silvia Assunção com o
sr. Fernando Catto,
GIRAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 25 do corrente, às 18 horas, na Igreja de São F. Xavier, o enlace matrimonial da sra. Miriam Maranhão com o sr. Humberto Fortes.

ACIDENTE NA PRAÇA MAUÁ

"A Noite", comprada pela ditadura, com o triste destino do povo, — depois de um pequeno intervalo de afastamento em que apareceu com decência, voltou aos tempos em que foi um dos órgãos da polícia, — ainda não castigada, — de Filinto Müller. O expido atendendo Heitor Monteiro está de novo lá, às ordens de outros patrões. Mas os patrões de agora têm menos imaginário ainda, do que os antigos. Material velho. Tudo conexão de rancor. Nem o fachado do pessoal está bem organizado. E dei o tom lamentável, o ar fatigado, as velhas burlas, as distâncias como aquela de ontem: "Deus, Pátria e Família", e por aí vai, a maneca de apresentar como chantageava um companheiro da mesma campanha rádica: Henrique de Almeida Filho, — o diretor da "Sociedade Civil Unida Social pelos Direitos dos Homens", também provocador profissional, plagiado todos os dias no "quadro" da 1.ª página que termina na página 12... No arquivo do Tribunal Eleitoral há um telegrama de Henrique de Almeida Filho, protestando contra o registro do Partido Comunista. Todos eles odeiam o Partido Comunista... E só nesse dia elas têm razão.

S. T.

Motoristas e mecânicos

Precisa-se n.º Vilação Glória;
Avenida Suburbana, 9310.

PRECISA-SE

Menor para escritório e entrega de pequenos volumes. Pede-se referências. Travessa 11 de Agosto, 12, sob. sala 3, antiga Travessa Barreiros)

Dr. Cunha e Melo F.º
Circunscrição Geral — Conselho
Guarnabara, 15 A.º, n.
803 — Cons. 2a. das 8as.
das 17 às 19 hs. Tel. 22-0187

A D M I S S Ã O

AO PEDRO II

Prepara-se com segurança candidatos aos exames de admissão no Colégio Pedro II — Instituto de Ciências e Letras. Avenida Rio Branco, 120. 10º andar. — Telefone 42-7386.

BAILE DE ALELUIA

Convido os companheiros de todas as celulas de bairros e empresas e suas famílias, bem como todos os simpatizantes e amigos do Partido, para comparecer ao Baile de Aleluia que se realizará no próximo sábado, dia 20, às 22 horas, na sede do Comitê Municipal, à rua Barão de Amazonas 307, onde são encontrados os convites. O baile será animado pela famosa orquestra do Elípido. — (a) MANOEL AUGUSTO DE SOUZA Secretário

DENTAL ATLAS

Com Sulfanillamida

BEMERNA POR REEMBOLSO — Q. POSTAL 1339 — R\$ 10

Cooperativa Portuária de Consumo Limitada

AVENIDA RODRIGUES ALVES 755 — TEL. 23-2670

TERCERA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, convidado os senhores associados a comparecerem à assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 22 de Abril de 1946, às 18 horas, em sua sede social à Avenida Rodrigues Alves 755, fundos.

ORDEN DO DIA

1º — Leitura da matéria anterior
2º — Leitura do relatório e balanço do exercício de 1945 e parecer do Conselho Fiscal, para aprovação;

3º — Eleição para novos membros do Conselho, Fiscal;

4º — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1946.

MANOEL PERREIRA DE CARVALHO

**PROCURAM IMPEDIR A UNIDADE DA CLASSE OPERARIA INGLESA**

Por JOHN BRANDON

LONDRES (A. L. N. para Inter Press) — Temerosa de que o pedido de filiação ao Partido Comunista da Inglaterra seja aceito na conferência de junho próximo, a direção central do Partido Trabalhista lances fogo uma tentativa de última hora para modificar a constituição do Partido a fim de impedir que tal aconteça, com a proibição da filiação de qualquer grupo baseado em representação parlamentar.

A preocupação dos líderes do Partido Trabalhista com respeito ao apoio cada vez maior que está tendo o partido do Partido Comunista se reflete no seu memorandrum publicado no seu site, que concorda com a entrada dos comunistas como indivíduos, mas não com a filiação de um Partido constituidos.

Atualmente os trabalhistas estão organizados federalmente, permitindo a filiação de qualquer partido que aceite seus princípios básicos, mas os seus líderes, incluindo Laski, acham que essa situação deve ser abandonada, pois desejam levar adiante a transformação do Partido — que começou em 1918, quando se permitiu a entrada de indivíduos isolados na primeira vez — até uma organização de indivíduos e membros de sindicatos filiados.

Na sua situação, de terceira divisão, a direção dos trabalhistas informa que "o partido deixou de ser um corno federativo" e portanto não há lugar para

o dissídio coletivo dos tecelões bahianos.

BAHIA. (Inter Press) — A classe é dada mais explorada na Bahia. Os seus salários são de fato, sempre com conforto e explorados.

Enquanto os operários assim vivem, sem conforto e explorados,

as empresas reacionárias aumentam fabulosamente os seus lucros.

Eles lucram mais explorados desumanamente do trabalho e do suor dos operários bahianos, a troco de pagamento de salários miseráveis.

Os tecelões, não suportando este lastro estavam de coisas, por intermédio do seu sindicato de classe, suscitaram na Justiça do Trabalho um dissídio coletivo, para o aumento de seus salários na base de 100 por cento.

Na primeira sessão, o aumento pretendido pelos operários das fábricas de tecelões do Salvador não foi aceito pelas empresas empreendedoras.

Aguardando a presença do digno companheiro à Reunião, firmamo-nos com as saudações trabalhistas.

Rio, 12-4-46 — A Diretoria do Sindicato.

C. R. FLAMENGO X

S. PAULO F. CLUB

O Radio Mayrink Velga está

às 21,00 horas, apresentando aos seus ouvintes, na passagem de Odvaldo Cozzi, diretamente do estádio de Pacaembu,

a grande peleja que será travada na capital bandeirante, entre o S. Paulo F. Club e o Clube de Regatas do Flamengo, desta Ca-

pital. Essa partida está sendo esperada com grande interesse, não só pelo fato de se oferecer ao Flamengo uma oportunidade para vingar o Vasco da Gama sofrido aqui no Rio pelo esquadrão tricolor bandeirante, como também porque será um test para se avaliar das possibilidades do rubro negro carioca, no campeonato carioca, que se apre-

ende que é bem organizado. E dei o tom lamentável,

o ar fatigado, as velhas burlas,

as distâncias como aquela de ontem: "Deus, Pátria e Família", e por aí vai, a maneca de apresentar como chantageava um companheiro da mesma campanha rádica: Henrique de Almeida Filho, — o diretor da "Sociedade Civil Unida Social pelos Direitos dos Homens", também provocador profissional, plagiado todos os dias no "quadro" da 1.ª página que termina na página 12... No arquivo do Tribunal Eleitoral há um telegrama de Henrique de Almeida Filho, protestando contra o registro do Partido Comunista. Todos eles odeiam o Partido Comunista... E só nesse dia elas têm razão.

S. T.

Em defesa dos interesses dos pequenos agricultores do Triângulo Mineiro

As estradas de Marechal Hermes e um apelo à Prefeitura

O sr. Alberto Fernandes, nego-

cianto em Marechal Hermes, es-

teve, ontem, em nossa redação a fin-

de pedir providências à Prefeitura

no sentido de que melhorasse as es-

tradas daquele subúrbio, pois

naquele local, onde se encontram

pequenos proprietários agrícolas

que podem melhorar as suas plan-

tações. Caetano Ferraz, que

ainda é o presidente da utili-

zação, trouxe ainda, para expe-

riência, ovos do bicho da seda

A Associação pretende introduzir

no grande Presidente Roosevelt,

esta sessão foi marcada e nada de

definitivo foi resolvido, pois os pa-

trôes, de forma alguma, demonstraram bons vontade em satisfazer

os trabalhadores, principalmente

como desejavam os operários.

Na hora do almoço, no Fábrica

dos Flais, a nossa reportagem

foi com um dos numerosos op-

erários tecelões, que declarou o se-

guinte:

— O nosso salário é de Cr\$ 15,60, quanta insignificante como

todos podem notar em comparação com a cestaria da vida. Eu, por exemplo, me vejo forçado tirar meus filhos do colégio, porque

não posso comprar nem livros,

nem roupas. E isto acontece com

todos nós aqui. Que significa para

um homem que tem 4 filhos o sa-

lário de 15 cruzeiros e 60 centavos?

Só não exergam isso os pa-

trôes exploradores. Já apertamos

os nossos cintos, é a hora da morte e não é possível re-

sistir. Enquanto tal ocorre, os do-

mesmos nos representantes das

empresas reacionárias. Outra

sessão foi marcada e nada de

definitivo foi resolvido, pois os pa-

trôes, de forma alguma, demonstraram

bons vontade em satisfazer

os trabalhadores, principalmente

como desejavam os operários.

E o nosso operário concluiu, di-

zendo: — É uma afronta aos tra-

balhadores e um ato desumano. A

queima do dinheiro faz com que

esses não vejam a miséria das suas

empresas de suas famílias.

Lehena Bauerfeldt, Edgar Trajano Lima, Mamedo Soares, Noé Francisco de Souza, Paulo Terdiman, Adalberto Vieira da Silva, Aloisio Neiva Filho, Aloisio da Silva Diniz, Rufino Correia Machado.

Convite a amigos da Classe Operária

Pedem-nos a publicação do se-

guinte:

Solicitemos o comparecimento à Av. Rio Branco, 257, 17º dos

seguentes amigos do nosso jornal:

Lehena Bauerfeldt, Edgar Trajano Lima, Mamedo Soares, Noé Francisco de Souza, Paulo Terdiman, Adalberto Vieira da Silva, Aloisio Neiva Filho, Aloisio da Silva Diniz, Rufino Correia Machado.

Aspects da Cidade Fluminense de Campos

(CONCLUSÃO DA 3.ª PÁGINA)

antiquados contra uma grande

maioria allada, cujos sacrifícios

nesta guerra nos salvaram de

incalculáveis derramamentos de

sangue e destruição (a) — Jerome Davis, James Aldridge Ray, mon. Arthur Davies, John Fisher, John Gibbons, John Hersey Alexander, Kendrick, Richard Lauterbach, Robert Magidoff, David Nichols, Ralph Darker, Quentin Reynolds, Edgar Snow, Edmund Stevens, Alexander Wer

E' claro que só com essas creden-

cias White só poderia contar com o apoio do naufragado Chateaubriand...

COM ALISANTE

NAO HA' CABELO RUIM

Vidro Cr\$ 10,00

Pelo Correio Cr\$ 12,00

venda nas boas casas do

ramo e na perfumaria

A' GARRAFA GRANDE

Uruguaiana, 66

AMANHÃ, NOVA REUNIÃO DO CONSELHO DE ARBITROS — Para amanhã está marcada nova reunião do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Foot-Ball para estudar o regimento interno da Escola de Arbitros.

ORGANISADO O PROGRAMA PÁRA O SUL AMERICANO DE NATAÇÃO

INICIO, A 22 DO CORRENTE, E FINAL, A 30

As provas da competição — Atrações do certame

A.C. B. D. já organizou o programa para o Campeonato Sul-Americano de Natação, cujo iniciado para a noite 22 de outubro, segunda-feira próxima, na classificação dos nataadores nas respectivas provas, fazendo apurações os equatorianos, cuja relação de nomes ainda não foi recebida pela C. B. D.

O programa é o seguinte:

Da 22 de abril, Início às 20.30 horas:

1^a Entrada e apresentação das delegações; 2^a — Baudação a presidente da C.H.D. dr. Rivacava Correa Meyer; 3^a — Baudação do diretor da Confederação Sul-Americana de Natação, engenheiro Mario Negri; 4^a — Juizado das delegações.

Às 21 horas inicia das provas de natação e salto:

1^a prova, homens, 200 metros, nadando peito;

1^a série: rala 3 — Carlos Pepe (A); rala 4 — Manoel Leopoldo (B); rala 5 — Samuel Bertoni (C); rala 6 — Wilson Luta Pavan (B).

2^a série: rala 3 Willy Otto Jordan (B); rala 4 — Cesar Benedito (C); rala 5 — Clemens Scattai (C); rala 6 — Isaac Froimovich (C). Reservas: Oscar Lopes Mardim (A), Adelio J. Leda (B), Artur (B), Heitor Godoy (B), Luis Escobar (C).

3^a prova — Homens — Nado livre — 100 metros:

1^a série: rala 3 — Ermilson (C); rala 4 — Seilo Rodrigues (B); rala 5 — Horacio White (A). Reservas: Juan Garay (A), Augusto Canton (A), Jayme Molins (A), Arthur Feijó (B), Aran Bogashian (B) e Edmundo Alho (B).

4^a prova — Homens, 100 metros, nadando de costas, final:

1^a série: rala 3 — Plauto Guimaraes (B); rala 4 — Ermilson (C); rala 5 — Jose Durançana (A); rala 6 — Horacio Yantorno (A); rala 7 — Eduardo Alho (B).

5^a prova — Homens, 100 metros, nadando livre, final:

1^a série: rala 3 — Washington Guzman (C); rala 4 — Bento Rodrigues (B); rala 5 — Jose Durançana (A); rala 6 — Horacio White (A). Reservas: Juan Garay (A), Augusto Canton (A), Jayme Molins (A), Arthur Feijó (B), Aran Bogashian (B) e Edmundo Alho (B).

6^a prova — Homens, 200 metros, nadando de costas:

1^a série: rala 3 — Gustavo Nogueira (B); rala 4 — Plauto Guimaraes (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Alcir Canten (A), Juan Garay (A), Jose Durançana (A), Willy Otto Jordan (B) e Artur Feijó (B).

7^a prova — Homens — Nado livre — 100 metros:

1^a série: rala 3 — Ermilson (C); rala 4 — Seilo Rodrigues (B); rala 5 — Horacio White (A). Reservas: Juan Garay (A), Augusto Canton (A), Jayme Molins (A), Arthur Feijó (B), Aran Bogashian (B) e Edmundo Alho (B).

8^a prova — Homens — Nado livre — 200 metros:

1^a série: rala 3 — Mario Chavez (A); rala 4 — Silvana Cunha (B); rala 5 — Artur Torrealba (C); rala 6 — Luis P. A. Nogueira (B).

9^a prova — Homens — 200 metros, nadando de costas, final:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

10^a prova — Homens — 200 metros, nadando de costas, final:

1^a série: rala 3 — Mario Chavez (A); rala 4 — Silvana Cunha (B); rala 5 — Artur Torrealba (C); rala 6 — Luis P. A. Nogueira (B).

11^a prova — Homens — Nado de peito — FINAL:

1^a série: rala 3 — Celia Brasil (B); rala 4 — Beatrix Rodriguez (A); rala 5 — Edith Helmep (B); rala 6 — Odilia Cameli (A); rala 7 — Ana Valano (B); rala 8 — Elisa Nieto (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

12^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Mario Chavez (A); rala 4 — Silvana Cunha (B); rala 5 — Artur Torrealba (C); rala 6 — Luis P. A. Nogueira (B).

13^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

14^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

15^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

16^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

17^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

18^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

19^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

20^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

21^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

22^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

23^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

24^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

25^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

26^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

27^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

28^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

29^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

30^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

31^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

32^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

33^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

34^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

35^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

36^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

37^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

38^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

39^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

40^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

41^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio (A); rala 6 — Edmundo Alho (B). Reservas: Leda Carvalho (B), Margarida Leite (B) e Leda D. Silva (B).

42^a prova — Homens — Nado de peito:

1^a série: rala 3 — Celso Brasil (B); rala 4 — Paulo Freire (B); rala 5 — Alfredo Antônio

TERÁ O CARIOSA UM JEJUM FORÇADO NESTA SEMANA SANTA

Tribuna POPULAR

ANO II

N.º 278

QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1946

Os trabalhos da comissão parlamentar de inquérito

Nossa produção agrícola e industrial — As mais prementes necessidades do povo brasileiro — O problema da educação e da assistência médica-hospitalar — A cooperação dos Comitês Populares — Só um governo fortemente apoiado no povo pode resolver a situação em que nos encontramos — Fala à TRIBUNA POPULAR o deputado Alcedo Coutinho, do Partido Comunista do Brasil

A Comissão Parlamentar de Inquérito está encarregada de auxiliar com profundidade as necessidades do nosso povo, principalmente no que diz respeito à produção agrícola e industrial, à situação educacional e médico-hospitalar em que se encontra o país, procurando assim levantar um quadro geral que possa servir de base para medidas que venham, realmente, a postas em execução — tirar nosso povo da situação de fome e de miséria em que se debate.

O deputado Alcedo Coutinho, do Partido Comunista, é um dos membros da referida Comissão. Procuraram ouvir sua palavra a propósito do andamento dos trabalhos daquele organismo de estudos.

GRANDE INTERESSE ENTRE O POVO

Inicialmente, disse-nos o sr. Alcedo Coutinho como encara a tarefa da Comissão Parlamentar de Inquérito:

— Antes de tudo queremos assinalar a enorme responsabilidade que a Comissão assumiu perante o país, responsabilidade tão grande quanto a autoridade que lhe assegura a credibilidade das suas constatações de representantes do povo. Não será fácil a sua tarefa. Num país nobre de estatística e rico de conclusões aprofundadas e falsas, como o nosso, o material informativo posto à nossa disposição terá de ser cuidadosamente examinado para que não fiquem muito distorcidas da realidade nacional.

Somos de opinião, continuou o nosso entrevistado, que o relatório final deverá ser redigido em linguagem clara e acessível à grande massa do povo, sem prejuízo evidentemente das grandes verdades que o mesmo terá de revelar cristalmente. E' cada vez mais imperiosa a necessidade de fazer chegar ao conhecimento do povo os problemas fundamentais do Brasil, que até agora têm sido debatidos em círculos restritos, onde predominava a preconceituosa erudição e o acadêmico em vez do pragmático e construtivo. Não existe em política econômica e social que não possa ser divulgado e debatido amplamente. E' esta a melhor forma de emulação democrática.

OS TRABALHOS DA COMISSÃO DE INQUÉRITO

A proposta dos trabalhos que se incumbiu a Comissão Parlamentar de Inquérito, disse-nos o parlamentar comunista:

— A Comissão, com o objetivo de sistematizar os seus trabalhos, dividiu as suas atividades nas seguintes etapas: determinação dos índices da nossa produção aérea e industrial e dos fatores que regulam ou possam influir na sua circulação; conhecimento das necessidades mais prementes e mais imediatas das nossas populações, para o fim de se especificar os padrões e condições de vida do nosso povo; levantamento dos dados relativos ao nosso aparato educacional e médico-hospitalar e das condições sanitárias das nossas populações urbanas e rurais. As etapas referidas nem sempre têm obedecido a uma ordem de precedência, pois os assuntos de tal maneira se entrelaçam, muitas vezes, somos levados a considerá-los simultaneamente.

Para evitar desperdício de tempo — prossegue o deputado Alcedo Coutinho — na reunião e interpretação dos dados estatísticos, a Comissão resolviu convocar a colaboração de assessores técnicos, entre os quais posso referir os drs. Rafael Xavier e Romulo de Almeida, sem contar ainda o concurso do pessoal do I. S. S. B., a cuja frente se encontra o dr. Joaquim Carlos Vital, que valiosos e amplos subsídios têm trazido à Comissão. Por iniciativa do seu presidente, senador Alfredo Neves, a Comissão recebeu a visita do Cel. Macedo Soares, Ministro da Viação, que prestou informações precisas sobre a situação atual dos nossos meios de transporte e de conhecimento dos seus planos para corrigir as deficiências que se notam nesse importante setor. Outras autoridades responsáveis pela nossa alta administração deverão trazer novos subsídios à Comissão que assim ficará melhor habilitada a conhecer a nossa situação e quais os propósitos dos atuais responsáveis pelo governo da República.

O POVO TAMBÉM CONTRIBUI

— Além disso — continua o sr. Alcedo Coutinho — a tarefa da Comissão tem despertado grande interesse por parte do nosso povo; muitas

Estamos no inicio da Semana Santa e já começamos a sentir a alta sazonalidade no custo dos gêneros de maior consumo nessa época do ano. A situação do café é, no entanto, um pouco diferente da do ano passado.

A fome do povo brasileiro é uma fome concreta, clamorosa, que cada vez mais se agrava. Nem as comissões de preços sempre minoristas ou os sistemas de cooperativa fracassados, têm podido

de minimis aliviar.

E a fome

de solidamente. A uma pergunta, mos a "Casa Gouveia", à rua Sete de Setembro, 14, nos disseram a mesma coisa: Havia falta constante dessas mercadorias e resolvemos desistir. Hoje quan-

apresentaram as mesmas rãos que o Sr. Coelho.

LUCROS EXCESSIVOS E NAO E' NEGOCIO...

Um tanto desapontada, entra,

de novo o momento bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-

te, nos responderam:

Tristes os momentos bastante

de solidamente. A uma pergun-

ta nossa sobre os preços das ar-

tíguas de maior procura atualmen-</p